

## ALIMENTAÇÃO NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Marciéli Martinez de Assumpção <sup>1</sup>

Marciéli M de Assumpção <sup>2</sup>

Cristine Abdalla <sup>3</sup>

Jaluza Fernandes <sup>4</sup>

Elisandra da Silva Paz <sup>5</sup>

Alechandra Schwanck Napparo <sup>6</sup>

Amanda Severo Texeira <sup>7</sup>

Vera Maria de S Bortolini <sup>8</sup>

### Resumo:

Buscando avaliar a alimentação na primeira infância, de crianças menores de dois anos de idade atendidas na Unidade Básica de Saúde Santa Cecília, no município de Bagé/RS. Justifica-se este projeto, devido à necessidade e importância de uma alimentação correta na infância, na perspectiva de possibilitar a informação para o desenvolvimento de uma vida saudável. Através deste estudo de campo, qualitativo e descritivo, verificou-se por meio de Questionário de Inquérito Alimentar (QIA), adaptado de Ministério da Saúde, 2012. Para avaliar a alimentação oferecida na primeira infância. Participaram da pesquisa pais e/ou responsáveis de crianças menores de dois anos de idade, assistidas na UBS Santa Cecília. As análises estatísticas foram realizadas, utilizando EpiData 3.0. Conclui-se que a alimentação deve ser sempre acompanhada, conforme ressaltado perante a pesquisa observa-se que muitas crianças tem uma alimentação saudável, porém outras ainda necessitam de orientações. Palavras-chave: alimentação; aleitamento materno, saúde infantil.

**Palavras-chave:** alimentação; aleitamento materno; saúde infantil.

**Modalidade de Participação:** Iniciação Científica

## ALIMENTAÇÃO NA PRIMEIRA INFÂNCIA

<sup>1</sup> Aluno de graduação. mmartinez.rock@gmail.com. Autor principal

<sup>2</sup> Aluno de graduação. mmartinez.rock@gmail.com. Apresentador

<sup>3</sup> Aluno de graduação. cristineabdalla@gmail.com. Co-autor

<sup>4</sup> Aluno de graduação. jaluzafernandes@gmail.com. Co-autor

<sup>5</sup> Aluno de graduação. elisandrasilvaribeiro@gmail.com. Co-autor

<sup>6</sup> Aluno de graduação. alechandrasnapparo@gmail.com. Co-autor

<sup>7</sup> Aluno de graduação. amandasteixeira@gmail.com. Co-autor

<sup>8</sup> Aluno de graduação. vmsbortolini@gmail.com. Orientador



## **ALIMENTAÇÃO NA PRIMEIRA INFÂNCIA**

### **1. INTRODUÇÃO**

A alimentação saudável no período da infância é de extrema importância, para que todas as fases de desenvolvimento e crescimento sejam adequadas, prevenindo diversas patologias, com uma alimentação incorreta e desequilibrada, as consequências estão relacionadas ao desenvolvimento de anemia, obesidade, desnutrição, cárie dentária, atraso de crescimento, entre outras (BRASIL, 2012). É durante a infância, que a família exerce um papel importante, como educadores nutricionais quando passam a oferecer os alimentos, apresentando a formação do comportamento alimentar da criança de acordo com os hábitos estimulados, propiciando uma vida saudável (COSTA et al., 2012).

O aleitamento materno é o melhor alimento que a criança necessita, por ser completo e natural, sendo exclusivo até os seis meses de idade, e até os dois anos, sempre que possível. Através do leite materno que é possível prevenir infecções gastrointestinais, respiratórias, urinárias, diabetes entre outras patologias (LEVY e BÉRTOLO, 2008). A alimentação complementar, deve ser introduzida a partir dos seis meses de idade de forma gradual, conforme as necessidades de cada criança, não deve-se oferecer alimentos como doces entre outras guloseimas, afim de promover a aceitação dos alimentos realmente necessários ao desenvolvimento do paladar (BRASIL, 2005). Este estudo buscou avaliar a alimentação na primeira infância, de crianças menores de dois anos de idade assistidas na Unidade Básica de Saúde Santa Cecília, no município de Bagé/RS,

### **2. MATERIAIS E MÉTODOS**

Estudo de campo, qualitativo e descritivo, mediante Questionário de Inquérito Alimentar (QIA), adaptado de Ministério da Saúde, 2012, avaliando a alimentação oferecida na primeira infância. As análises estatísticas foram realizadas utilizando EpiData 3.0. Participaram da pesquisa 24 pais e/ou responsáveis de crianças menores de dois anos de idade, assistidas na Unidade Básica de Saúde Santa Cecília de

Bagé/RS. Para a participação solicitava-se a leitura e assinatura do Temo de Consentimento Livre e Esclarecimento.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quanto às informações sociodemográficas dos pais ou responsáveis pelas crianças menores de dois anos de idade (Tabela 1), observou-se que a grande maioria tinha entre 20 a 30 anos, 41,7% possuíam o ensino fundamental completo, em relação a renda familiar quase 70% estavam incluídos na renda familiar de 1 a 2 salários mínimos. Valle e Euclydes (2007), relatam que o perfil financeiro dos pais ou responsáveis, em decorrência ao grau de ensino podem influenciar quanto a alimentação para crianças menores de dois anos.

Tabela 1. Informações sociodemográficas de pais ou responsáveis (n=24)

| DADOS                         | N - PAIS/RESP | %    |
|-------------------------------|---------------|------|
| IDADE                         |               |      |
| menor de 18 anos              | 1             | 0,4  |
| 20 a 30 anos                  | 16            | 67,0 |
| acima de 31 anos              | 7             | 29,0 |
| ESCOLARIDADE                  |               |      |
| ensino fundamental incompleto | 6             | 25,0 |
| ensino fundamental completo   | 10            | 41,7 |
| ensino médio incompleto       | 3             | 12,5 |
| ensino médio completo         | 3             | 12,5 |
| ensino superior incompleto    | 1             | 4,2  |
| ensino superior completo      | 1             | 4,2  |
| RENDIA FAMILIAR               |               |      |
| < 1 salário mínimo            | 6             | 26,1 |
| 1 a 2 salários mínimos        | 16            | 69,6 |
| 2 a 3 salários mínimos        | 1             | 4,3  |
| PROFISSÃO                     |               |      |
| do lar                        | 13            | 54,2 |
| comerciante                   | 1             | 4,2  |
| comerciária (o)               | 2             | 8,3  |
| outra                         | 8             | 33,3 |

Conforme pode-se observar na Tabela 2, 50% das crianças ainda mamam no peito segundo inquérito alimentar com crianças menores de 6 meses. Sendo este um fator importante para manutenção do estado de saúde e prevenção de doenças, pois o leite materno é completo a possibilita à criança uma alimentação completa, enquanto não estiver em alimentação complementar.

No estudo de Cunha, (2013) verificou-se a prevalência de 26,82 % na faixa etária de 4 a 6 meses mostrando a pouca aceitação do aleitamento materno.

Tabela 2. Inquérito alimentar para crianças menores de 6 meses (n=24)

| Dados                                                              | N mães/responsáveis | %    |
|--------------------------------------------------------------------|---------------------|------|
| A CRIANÇA RECEBEU LEITE DO PEITO ONTEM                             |                     |      |
| sim                                                                | 8                   | 80,0 |
| não                                                                | 2                   | 20,0 |
| ATÉ QUE IDADE SE FILHO(A), MAMOU NO PEITO                          |                     |      |
| até 1 mês                                                          | 2                   | 28,6 |
| até 3 meses                                                        | 3                   | 42,9 |
| até 5 meses                                                        | 2                   | 28,6 |
| ATÉ QUE IDADE SEU FILHO(A), FICOU EM ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO |                     |      |
| < 1 mês                                                            | 2                   | 10,0 |
| até 1 mês                                                          | 1                   | 5,0  |
| até 3 meses                                                        | 3                   | 15,0 |
| até 5 meses                                                        | 1                   | 5,0  |
| até 6 meses                                                        | 3                   | 15,0 |
| ainda mama no peito                                                | 10                  | 50,0 |

Na Tabela 3, pode-se observar que a alimentação para crianças maiores de 6 meses e menores de dois anos de idade, seguido de inquérito alimentar que, 64,7% não consumiu refrigerante no último mês e em relação ao consumo de frutas e verduras foi de 82, 4%. Comparando os resultados de Cunha (2013) observou-se que, 82,14% das crianças em um pesquisa com crianças com idades de 2 anos e menores de 5 de anos idade consumiam de 2 a 3 vezes na semana refrigerante, comparando a oferta de frutas foi de 82,14% e 35,71% de verduras também no dia anterior ao registro no mesmo estudo. São necessários outros estudos e orientações relativos à alimentação infantil, na questão de melhora nos hábitos da criança e prevenção de patologias, na vida adulta.

Tabela 3. Inquérito alimentar para crianças maiores de 6 meses e menores de 2 anos (n=24)

| DADOS                                                                                                                        | N - MÃES/RESPONSÁVEIS | %    |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|------|
| QUANTOS COPOS/MAMADEIRAS FORAM OFERECIDOS DE LEITE, ONTEM                                                                    |                       |      |
| não tomou                                                                                                                    | 1                     | 5,9  |
| até 2                                                                                                                        | 1                     | 5,9  |
| mais que 3                                                                                                                   | 15                    | 88,2 |
| FORAM OFERECIDAS (OS) VERDURAS/LEGUMES, ONTEM                                                                                |                       |      |
| sim                                                                                                                          | 14                    | 82,4 |
| não                                                                                                                          | 3                     | 17,6 |
| ONTEM, A CRIANÇA COMEU FRUTAS                                                                                                |                       |      |
| sim                                                                                                                          | 15                    | 88,2 |
| não                                                                                                                          | 2                     | 11,8 |
| ONTEM, A CRIANÇA COMEU CARNE (BOI, FRANGO, PORCO, PEIXE, MIÚDOS, OUTRAS)                                                     |                       |      |
| sim                                                                                                                          | 13                    | 76,5 |
| não                                                                                                                          | 4                     | 23,5 |
| ONTEM A CRIANÇA COMEU FEIJÃO                                                                                                 |                       |      |
| sim                                                                                                                          | 17                    | 100  |
| ONTEM, A CRIANÇA COMEU ASSISTINDO TELEVISÃO                                                                                  |                       |      |
| sim                                                                                                                          | 4                     | 23,5 |
| não                                                                                                                          | 13                    | 76,5 |
| FOI OFERECIDO SUCO INDUSTRIALIZADO OU SUCO EM PÓ, NO ÚLTIMO MÊS                                                              |                       |      |
| sim                                                                                                                          | 8                     | 47,1 |
| não                                                                                                                          | 9                     | 52,9 |
| A CRIANÇA RECEBEU MEL/MELADO/AÇÚCAR/RAPADURA ANTES DOS 6 MESES DE IDADE, JUNTO COM OUTROS ALIMENTOS OU UTILIZADO PARA ADOÇAR |                       |      |
| sim                                                                                                                          | 4                     | 23,5 |
| não                                                                                                                          | 13                    | 76,5 |
| FOI OFERECIDO REFRIGERANTE NO ÚLTIMO MÊS                                                                                     |                       |      |
| sim                                                                                                                          | 6                     | 35,3 |
| não                                                                                                                          | 11                    | 64,7 |

### 3. CONCLUSÃO

A alimentação infantil, deve ser sempre acompanhada e orientada, conforme ressaltado nesta pesquisa. Observa-se que, algumas crianças realizam uma alimentação saudável. Sabe-se que na infância, adquire-se hábitos que serão importantes para a vida adulta e a motivação para o cuidado com a prevenção de doenças é de suma importância. Sugere-se que, todas as crianças sejam orientadas sobre a alimentação saudável de preferência por um profissional da nutrição.

#### 4. REFERÊNCIAS

BORDIN, B.A; MACHADO, A.A.A.C; OLIVEIRA, L.C.A [et al.]. **Alimentação infantil: cartilha de orientação aos pais / organização e elaboração:** Curitiba, PR :Secretaria Municipal da Saúde, 2011.

BRASIL. **Dez passos para uma alimentação saudável: guia alimentar para crianças menores de dois anos: um guia para o profissional da saúde na atenção básica** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2 ed. – 2 reimpressão. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia Alimentar para Crianças menores de 2 anos.** 1.<sup>a</sup> edição – 2.<sup>a</sup> reimpressão. Brasília- DF, 2005.

BRASIL. **Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

COSTA, A.F.G.M; NUNES, C.J.M.M; DUARTE, C.J; PEREIRA, S.M.A. Conhecimento dos pais sobre alimentação: construção e validação de um questionário de alimentação infantil. **Revista de Enfermagem Referência.** III Série - n.º 6 - Mar. 2012.

CUNHA, S.C. **Alimentação e estado nutricional de pré-escolares.** UFRS, 2013.

FERNANDES, S.B. **Cartilha de Orientação Nutricional Infantil.** UFMG, 2015.

LEVY, L; BÉRTOLO, H. **Manual de Aleitamento Materno.** Comité Português para a UNICEF. Lisboa-POR, 2008.

MACEDO, C.V.R.A. **O desenvolvimento das habilidades de alimentação do bebê no primeiro ano de vida: uma perspectiva fonoaudiologia de promoção de saúde.** FMUSP, 2012.

VALLE, N.M.J; EUCLYDES, P.M. A formação dos hábitos alimentares na infância: uma revisão de alguns aspectos abordados na literatura nos últimos anos. **Revista APS,** v.10, n.1, p.56-65, jan./jun.2007.